

**UMA ANÁLISE DA PROGRESSÃO DOS ALUNOS COTISTAS SOB A PRIMEIRA AÇÃO  
AFIRMATIVA BRASILEIRA NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DA UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Alvaro Alberto Ferreira Mendes Junior**

Doutorando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail: alvaromendes@ufmg.br.

Este artigo examina a progressão de candidatos cotistas e não cotistas na instituição responsável pela primeira ação afirmativa no ensino superior brasileiro e os resultados foram reveladores. Em relação aos coeficientes de rendimento (CR), foi possível perceber um pior desempenho entre os cotistas. Além disto, mostramos que a diferença entre os não cotistas e cotistas é maior em cursos com alta dificuldade relativa e que os diferenciais de CR não tem diminuído significativamente ao longo do curso. Quando o foco da análise se direciona para as taxas de graduação e evasão, notamos um melhor desempenho entre os cotistas. A partir da análise dos ingressantes de 2005, mostramos que os cotistas apresentam maiores taxas de graduação em 2009, 2010 e 2011. Também apresentam menores evasões durante o primeiro ano e no restante do curso. Esta pesquisa conclui que os cotistas matriculados na UERJ tendem a atribuir um alto valor ao curso que ingressam. Por isto, persistem em uma maior proporção na universidade a despeito de menores coeficientes de rendimento médios.

**Palavras-chave:** Ação Afirmativa. Cotas. Progressão. UERJ